

Descoberto garante água até ano 2000

Tempo



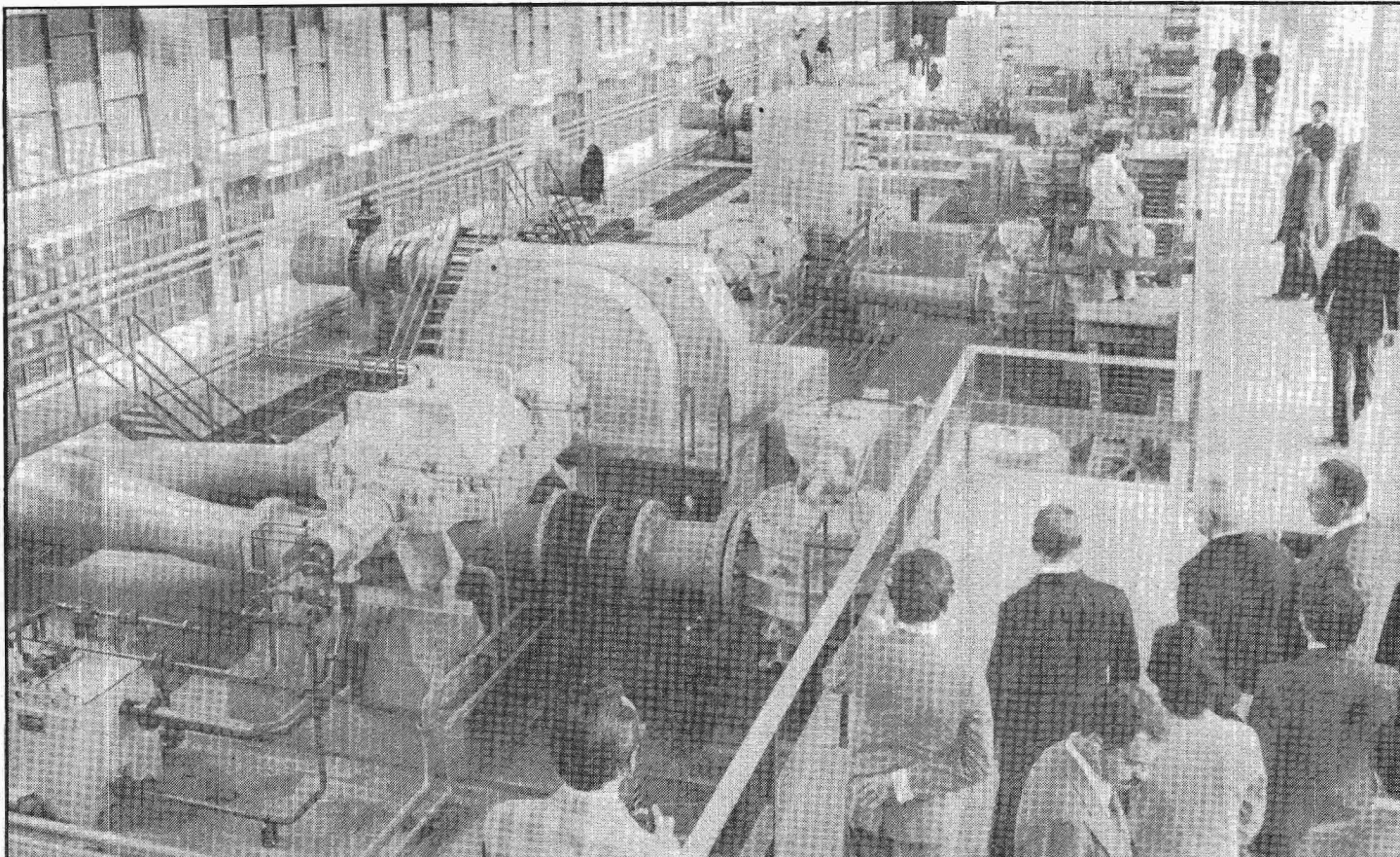
Brasília terá, hoje, tempo nublado, com melhoria pela manhã, ainda sujeito a instabilidade à tarde. Ventos do quadrante norte, fracos, visibilidade de boa a moderada. Temperatura, estável. A máxima de ontem chegou a 28,4, enquanto a mínima voltou a subir: 18 graus. Umidade relativa do ar, 60 por cento. Frente fria em Minas Gerais e norte do Espírito Santo, estendendo-se pelo oceano. Outra frente fria, com pouca atividade, no litoral entre Santa Catarina e Paraná.

NAS CAPITAIS

Manaus-Belém-Macapá - nublado sujeito a pancadas esparsas; Rio Branco - Porto Velho - nublado ainda sujeito a instabilidade no período; Boa Vista - bom com nebulosidade; São Luís - bom com nebulosidade a ocasionalmente nublado, possível instabilidade ocasional na madrugada; Fortaleza - Teresina - bom com nebulosidade a ocasionalmente nublado; Natal - bom com nebulosidade; Recife - bom com nebulosidade variável; João Pessoa - Maceió - Aracaju - bom com nebulosidade a ocasionalmente nublado com possível instabilidade ocasional pela madrugada; Salvador - bom com nebulosidade a ocasionalmente nublado.

NO MUNDO

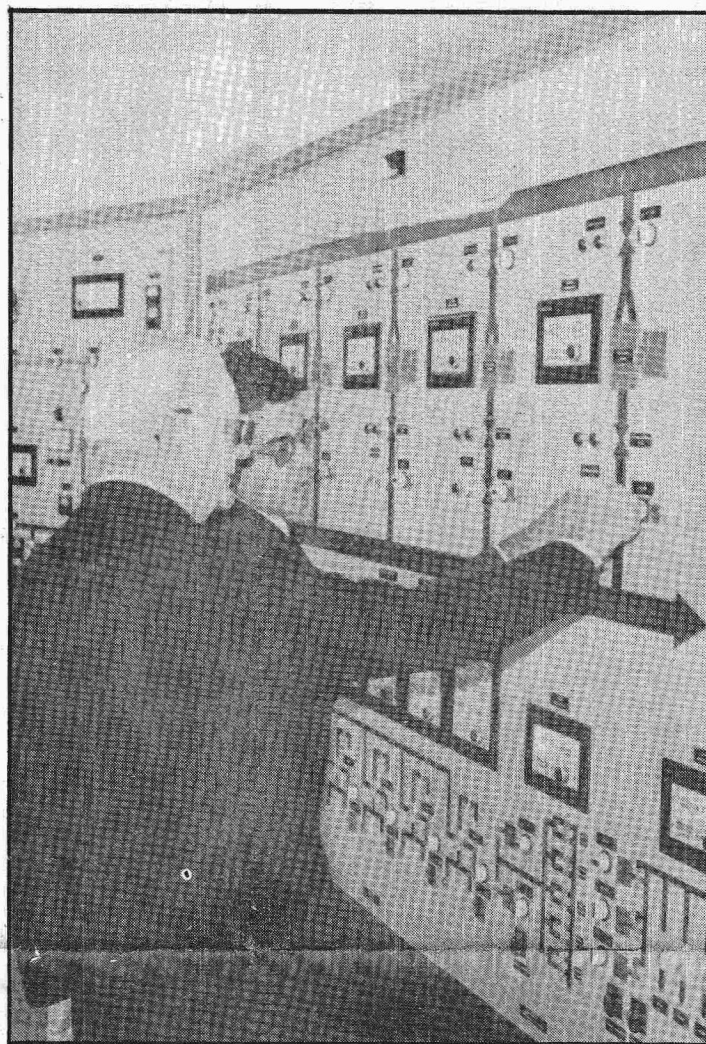
Amsterdã: - 3/3, claro; Atenas: 9/15, nublado; Bangcoc: 24/32, claro; Beirute: 9/10, chuvoso; Belgrado: 0/6, instável; Berlim: - 3/2, nublado; Bogotá: 0/21, claro; Bruxelas: 2/8, claro; Buenos Aires: 21/28, claro; Cairo: 13/18, nublado; Caracas: 15/28, claro; Chicago: 15/- 7, neve; Copenhague: - 3/1, neve; Frankfurt: 0/1, chuvoso; Genebra: 7/10, chuvoso; Helsinque: - 7/- 5, nublado; Hong Kong: 16/22, claro; Honolulu: 22/27, nublado; Johannesburg: 15/27, nublado; Kiev: - 8/- 4, nublado; Lima: 21/26, claro; Lisboa: 14/16, chuvoso; Londres: 1/7, claro; Los Angeles: 8/20, claro; Madri: 10/15, chuvoso; Manila: 18/31, claro; México D.F.: 8/22, claro; Miami: 22/28, nublado; Montreal: 18/12, claro; Moscou: 15/- 7, claro; Nova Delhi: 8/16, claro; Nova Iorque: 5/-4, nublado;



O Sistema Descoberto absorveu um investimento de um bilhão e 650 milhões de cruzeiros



O governador foi o único a discursar



O presidente recebeu explicações detalhadas sobre o sistema

O presidente Ernesto Geisel inaugurou, ontem pela manhã, o Sistema Rio Descoberto, em solenidade que contou com a presença do futuro presidente, general João Baptista de Figueiredo, do governador Elmo Serejo, do ministro do Interior Rangel Reis, do chefe do Gabinete Militar, general Moraes Rego, do arcebispo de Brasília, Dom José Newton, dos comandantes militares e secretariado.

Tudo ocorreu como estava programado, sem o incômodo das chuvas, e as autoridades aparentavam visível satisfação ao contemplar as instalações da obra, na visita feita em comitiva, orientada por um técnico especialista do Sistema.

O presidente Geisel chegou às 11 horas, acompanhado do governador do DF, Elmo Serejo, sendo recebido pelo general Figueiredo, ministro Rangel Reis, arcebispo Dom José Newton e outras autoridades.

Após os cumprimentos, a comitiva de visitantes passou à visitação das instalações, dirigindo-se em seguida ao local onde o presidente descerrou a placa inaugural do Sistema, que registra os nomes dos responsáveis pela concretização da obra. Dom José Newton proferiu palavras de bênçãos às instalações, espalhando água benta ao seu redor.

O governador do DF, Elmo Serejo, foi o único a discursar, em palavras de agradecimento dirigidas ao presidente da República e a seu governo. Terminado o discurso, foi servido o coquetel de inauguração.

SISTEMA

Sob o comando da Caesb, através da pessoa do engenheiro Francisco Salles Baptista, foi executada a obra de Sistema, no período de 1500 dias de trabalhos, envolvendo a mão-de-obra de cinco mil operários. O Sistema abseveu um investimento de um bilhão e 650 milhões de cruzeiros.

O atendimento permitido pelo Sistema, em termos de abastecimento de água, atinge a uma população de até dois milhões e 500 mil habitantes, o que possibilita o aumento do consumo para mais de duas décadas, sem que a represa fique superada o sistema é considerado o mais perfeito da América do Sul.

A dinâmica urbana e a invasão demográfica desdobrada na fundação de cidades-satélites tornaram superado a antigo sistema de abastecimento através do aproveitamento em dois planos do córrego Torto, que só estava

capacitado a atender a um teto demográfico de 500 mil habitantes.

Em vista do grande crescimento populacional, surgiu a necessidade de se partir para um sistema próprio de abastecimento para cada cidade. A melhor solução encontrada foi a centralização dos sistemas em um só sistema abrangente e multiplicador, que deu origem aos planos da construção do Sistema Rio Descoberto, aproveitando além deste rio São Bartolomeu, pela capacidade de oferecer o pique de vazão necessário para a demanda escensional de Brasília.

VANTAGENS

A Caesb passou a desenvolver pesquisas, chegando a conclusões sobre as vantagens da construção do Sistema, aproveitando o Rio Descoberto: menor investimento inicial; proximidade de Taguatinga, carente de abastecimento de água em virtude da construção da Ceilândia; menor área de inundação, bacia hidrográfica pouco explorada e potencial de atendimento em torno de um bilhão e meio de habitantes.

A interligação do Sistema ao abastecimento do Plano Piloto, reforçando seu suprimento de água, facilita a descentralização de Brasília, favorecendo o controle preventivo da poluição nos vales do Torto, Descoberto e São Bartolomeu, garantindo o abastecimento e água a Ceilândia, Taguatinga, Gama, Plano Piloto e futuros núcleos de expansão urbana previstos.

A barragem fica a 43 quilômetros do Plano Piloto, no vale do Descoberto, com seus 120 bilhões de litros estocados. Isso possibilita a descarga regular de seis mil litros por segundo, devido à altura de 33 metros e do comprimento de 280 metros. A água represada cobre 15 quilômetros quadrados no contexto de uma bacia que vai a 452 quilômetros quadrados. A água se bifurca em duas comportas, de onde parte a adutora de baixa pressão que alimenta a elevatória de água bruta, composta, por sua vez, de chaminé de equilíbrio, adutora de alta pressão, subestação rebaixadora de energia elétrica e a elevatória propriamente dita, com 2272 metros quadrados de área construída e potência de 44000HP.

O sistema possui três reservatórios de amortecimento, seguido da estação de tratamento d'água.

DISCURSO

A íntegra do discurso do governador Elmo Serejo Farias:

"Senhor Presidente

A emoção costuma vestir as palavras no fim das grandes jornadas. Mesmo para o Engenheiro e para o Administrador, supostamente vacinados contra sentimentalismos, não será confortável o impacto vivencial das derradeiras horas de trabalho. Esse olhar para trás, pontilhado pela confiança que Vossa Excelência sempre depositou no nosso trabalho — sobretudo pela generosidade dessa confiança, — assume o sabor religioso de um canto gregoriano, porque imprime em todos nós a plena consciência do dever que não se extraviou no silêncio ou na omissão, mas que foi cumprido em toda linha do desafio proposto.

No instante em que Vossa Excelência entrega ao povo de Brasília mais um grupo de obras, glorificando com fatos o talento construtor do seu Governo, desejamos sublinhar, talvez, a que lidera a nossa passagem pelo Palácio do Buriti — a conclusão do Sistema Rio Descoberto, o que significa água potável e do melhor tratamento tecnológico para a população do Distrito Federal, podendo suprir as necessidades de consumo de 2 milhões e 400 mil habitantes.

Não foi obra exclusiva do Governador, Senhor Presidente. Mais de 5 mil operários, engenheiros, empresários da construção civil e dedicados funcionários da equipe que nos ampara, participaram ativamente da realização do projeto que libertou Brasília da ameaça da sede futura.

O Sistema Rio Descoberto extrapola seus efeitos geradores bem mais longe, não se confinando na solução do abastecimento de água. É um projeto de saneamento básico em ampla escala infra-estrutural, capaz de propor condições de ocupação econômica do sudoeste de

Brasília. Influenciará, sem dúvida, a descompressão demográfica de Brasília, especialmente do Plano Piloto, uma vez que deslocará para vazios geográficos o eixo econômico do Distrito Federal, ao mesmo tempo que defende da poluição os mananciais destinados ao abastecimento de água.

É um projeto multiplicador com ressonância generalizante. Uma diáspora de consequências produtivas que concilia o destino duplo de Brasília: como universo administrativo de fluxos decisórios superiores e pólo de desenvolvimento regional.

Começamos o trabalho para conjurar um problema que se apresentava a todos nós como o mais difícil, resvalando quase no impossível, quando, em 1975, aderimos ao Plano Nacional de Saneamento, que nos socorreu com recursos financeiros necessários ao desenvolvimento do programa.

É desde então, Senhor Presidente, nossa equipe não interrompeu o seu trabalho. Sem prejuízo para o universo de desafios que nos cercava, na administração direta e indireta, nunca nos descuramos de vetorizar o front do abastecimento de água. Inauguramos o sistema de Brasília e ampliamos o suprimento de água para a Península Sul, Gama e Núcleo Bandeirante. A duplicação do sistema Santa Maria/Torto foi concluída em 1976. Essa obra aumentou a capacidade de recalque de 130 mil para 260 mil metros cúbicos por dia, regularizando e ampliando o abastecimento no Setor Militar Urbano, no Cruzeiro, no Hospital das Forças Armadas e no Setor de Indústria e Abastecimento, entrando em funcionamento o sistema reversível, que resolveu o abastecimento simultâneo de Taguatinga e Ceilândia, antes mesmo da conclusão do sistema que Vossa Excelência inaugura neste momento.

Em 1977 ampliamos o fornecimento de água para Planaltina e mais tarde em Sobradinho.

O conjunto que Vossa Excelência entrega aos contribuintes do Distrito Federal, representa um investimento de 1 bilhão e 650 milhões de cruzeiros. É o maior e o mais moderno da América do Sul. A Elevatória de Água Bruta tem potência instalada de 44 mil HP. Fornecerá, inicialmente, 170 milhões de litros diários, com capacidade final de 510 milhões. Todos os sistemas implantados no nosso Governo totalizam a produção de 950 milhões de litros diários.

Preocupamo-nos também com o esgotamento sanitário e com a recuperação do Lago Paranoá. Concluímos as pesquisas limnológicas e hidrologias, com base no conhecimento do ecossistema, buscando implantar o melhor programa de recuperação em pleno processamento.

Como o trabalho por si só se compensa, resta-nos agradecer a Vossa Excelência o mais compensador e saudável dos investimentos — o da confiança depositada e o apoio exato para o cumprimento da missão.

Esta cidade solta no espaço, num gesto de quem decola, com sua arquitetura lembrando música congelada, deixa em todos nós a marca de uma presença eterna.

Seja-nos permitido, Senhor Presidente, relembrar um conselho de um discípulo de Descartes, o também cartesiano Spinoza. Ele dizia que o IDEAL NÃO ERA COLOCAR A NOSSA AMBIÇÃO ALEM DAS NOSSAS POSSIBILIDADES, MAS DESCER AS NOSSAS POSSIBILIDADES AO NÍVEL DA NOSSA AMBIÇÃO.

Não rompemos o cinturão da prudência filosófica de Spinoza, Senhor Presidente. Mas retiramos de nós mesmos todo o esforço que nos foi possível para honrar a sua confiança e o seu Governo. Muito Obrigado."